



## **EDIÇÃO ESPECIAL 10 ANOS DE PCIs**

**Entrevista com Hope Windle, diretora do SUNY COIL Center  
(State University of New York/EUA)**

**Trajetória e evolução dos PCIs em uma década (2013-2022)**

**Pesquisas de percepção - alunos e professores (2º semestre 2022)**

**"Boas Práticas" com Lilian de Souza**

# VEm Virtual Exchange Medium

Informativo dos PCIs da Cesu

## AOS LEITORES

Com orgulho, revemos 10 anos de Projetos Colaborativos Internacionais (PCIs) nas Fatecs do Centro Paula Souza. O primeiro PCI, realizado em 2013 pelo professor Carlos Augusto Amaral Moreira (Fatec Americana) com a SUNY Ulster (EUA), recebeu o prêmio Guia do Estudante/Santander em 2014. Aos poucos, outras Fatecs aderiram à proposta dos Intercâmbios Virtuais ou, como são chamados na SUNY, *Collaborative Online International Learning (COIL)*. No Centro Paula Souza, tropicalizamos a iniciativa, batizando-a de PCI.

Em 2018, os PCIs se integraram à Unidade do Ensino Superior de Graduação (Cesu), sob a Coordenação de Línguas e Projetos Internacionais. Em 2020, formou-se a equipe de PCIs, com docentes responsáveis por apoio pedagógico, suporte de TI e comunicação.

O ano de 2021 foi marcado pela expansão dos PCIs, conquistando mais professores e Fatecs, ampliando colaborações com países do Sul Global, com os vizinhos latino-americanos, e com Portugal. Foi assim que, de 833 alunos participantes de PCIs em 2020, saltamos para 1.799 em 2021. As Fatecs estão entre as **10 maiores instituições de ensino do mundo** em número de PCIs e para garantir a melhoria contínua dos projetos, desde 2020 são realizadas Pesquisas de Percepção semestrais com alunos e professores participantes de PCIs. Como se vê nesta edição, os resultados expressam o sucesso dessa trajetória que envolveu 7.484 fatecanos entre 2013 e 2022. Celebrando 10 anos de colaborações com a SUNY, a entrevistada desta edição é Hope Windle, diretora do SUNY COIL Center.

Boa leitura!



Osvaldo Succini Junior  
Coordenador dos PCIs



## EXPEDIENTE

### Expediente CPS

Diretora-Superintendente: Laura Laganá  
Vice-Diretora-Superintendente: Emilena Lorenzon Bianco  
Chefe de Gabinete: Armando Natal Maurício

### Expediente Cesu

Coordenador Técnico: Rafael Ferreira Alves  
Diretor Acadêmico-Pedagógico: André Luiz Braun Galvão  
Gestão Educacional: Willian Marcos Muniz Menezes  
Departamento Administrativo: Sílvia Pereira Abranches  
EDI - Estruturação e Desenvolvimento Instrucional: Thais Lari Braga Cilli

### Expediente Línguas e Projetos Colaborativos Internacionais - Cesu

Coordenação de Línguas e Projetos Internacionais: Mariane Teixeira  
Coordenação de Projetos Colaborativos Internacionais: Osvaldo Succini Junior  
Acompanhamento pedagógico PCI: Ana Carolina Freschi, Neusa Haruka Gritti e Regiane Moreira

### Expediente VEm

Corpo editorial: Ana Carolina Freschi, Mariane Teixeira, Neusa Haruka Gritti, Osvaldo Succini Junior e Regiane Moreira  
Jornalista responsável e Comunicação: Patrícia Patrício - MTb 25.131  
Editoração e diagramação: Fábio Gomes da Silva

VEm: *Virtual Exchange Medium* é um informativo com publicação bimestral da Cesu/CEETEPS: Rua dos Andradas, 140 - Santa Efigênia - 01208-000 - São Paulo - SP

### Fale conosco

Se você deseja desenvolver um Projeto Colaborativo Internacional (PCI) com alguma instituição de ensino estrangeira, preencha:  
<https://forms.office.com/tr/eH5ER2ZKNk>

Para participar do grupo de WhatsApp  
PCI Informações:  
<https://chat.whatsapp.com/IEZowBfOI2m2NmR82MwWj>



# VEm Virtual Exchange Medium

Informativo dos PCIs da Cesu

## QUEM É QUEM

Hope Windle é diretora do SUNY COIL Center (State University of New York/EUA), referência mundial em Intercâmbios Virtuais. A seguir, tem-se uma síntese da entrevista concedida por videoconferência para VEm em 23 de março de 2023.

**Sabemos que o SUNY COIL Center está de casa nova, SUNY Oneonta. Pode nos falar sobre a importância disso?**

Agora estamos conectados com estudantes e professores, ao redor do mundo, nacionalmente e dentro da SUNY. Temos o que chamamos “colaboratório”, algo como uma comunidade de prática, ou incubadora. É um caminho para compartilhar ideias em nossa comunidade de 153 instituições ao redor do mundo. Também queremos atrair os alunos quando fazemos apresentações ou eventos, para que tenhamos pessoas localmente também, porque eu estou sempre no Zoom, virtualmente.

**Qual foi um dos projetos mais desafiadores com que você trabalhou?**

Essa é uma boa questão. Houve alguns, eu diria que quando fui coordenadora na SUNY Ulster [2017-2022], fizemos um projeto com um adorável professor de Belarus, ele queria abordar empreendedorismo e turismo. Mas, durante a colaboração, muitos dos links compartilhados com os alunos eram censurados pelo governo (e não sabíamos disso). Não era permitido aos estudantes compartilhar vídeos do YouTube e o professor não podia realmente contar o que estava acontecendo. Os estudantes comentaram: é uma grande ideia empreender projetos turísticos reais, mas não podemos fazer neste país. Foi interessante reconhecer diferentes formas de governo e como afetam os negócios.

**Como a sua experiência de designer instrucional influencia a forma como você dirige o SUNY COIL Center?**

Quando se pensa em liderança no COIL, temos Jon Rubin, que foi professor e veio com um ponto de vista de professor: pensar no conteúdo, como juntar os professores e desenvolver os projetos.



**Hope Windle, diretora do SUNY COIL Center**

Quando Mary Lou Forward chegou no SUNY COIL Center [2017], abrimos para um número muito maior de membros.

E então, como resultado da pandemia para mim, minha vivência em design instrucional me faz querer que a experiência COIL seja flexível para todos, em termos das diferentes formas de fazer, além de fornecer o kit de ferramentas e os recursos para que as pessoas possam visualizar facilmente.

**O que você prevê para os projetos COIL nos próximos cinco anos?**

Estamos atingindo um momento incrível. No começo dos projetos COIL [2006], a pergunta era: como fazemos, como usamos a tecnologia? Agora, temos questões ligadas à **esperança crítica**, para que pessoas, especialmente aquelas com dificuldades econômicas, possam redesenhar sua educação. COIL é um meio para que repensem o que vão fazer de suas vidas.

# VEm Virtual Exchange Medium

## Informativo dos PCIs da Cesu

Fazer COIL permite enxergar que há pessoas no mundo que são como eu, permite ver questões como as consequências da escravidão no Brasil e nos Estados Unidos. Os estudantes merecem trazer sua cultura para a sala de aula. Parte do que vamos fazer nos próximos cinco anos envolve o **pensamento inclusivo** e a **interseccionalidade**. Como falamos sobre ações sociais, ambientais e econômicas de pessoas e comunidades, o que fazemos nos negócios afeta o clima e a todos nós. Outros aspectos envolvem as desigualdades sociais e a maior participação de pessoas que não são brancas e não falam inglês. Há medo e é preciso coragem, é difícil e então há uma maneira de ter conversas e experiências incríveis e reconhecer que cada um de nós pode estar no centro. Acho que o COIL vai mudar nos próximos cinco anos se mais pessoas fizerem projetos no **ensino fundamental e médio**: trabalhar por meio das culturas cada vez mais cedo. Um dos objetivos que estou buscando é obter informações na comunidade COIL – Centro Paula Souza, SUNY, Florida International University, DePaul, enfim, onde quer que possamos descobrir como fazer *crowdsourcing* e compartilhar essas informações com toda a comunidade, para que não fiquem isoladas em silos. Quero que possamos usar **big data** e extrair informações para os projetos COIL. Que possamos usar *hashtags*, *wikis* ou formas de compartilhar informação por meio das comunidades e aprender com isso. E isso é algo que eu, como designer instrucional, sei que é possível.

Cronologicamente falando, quais foram os avanços mais significativos dos projetos COIL?

No início dos anos 2000, usávamos o Skype e estávamos apenas tentando descobrir como fazer essa coisa de videoconferência e quais ferramentas on-line usar. Nessa primeira onda, a pergunta era: **como fazer?** Depois, entre 2017, 2018 ou mesmo 2019, a pergunta passou a ser **o que vamos fazer?**

Quando veio a pandemia, as pessoas começaram a se interessar pelo COIL como uma alternativa para expandir as possibilidades de internacionalização para mais estudantes e incluir as pessoas com menos recursos financeiros, como uma comunidade de prática que poderia ser incluída na sala de aula em vez de uma atividade extracurricular. Viajar, apenas 1% consegue.

A terceira onda, de agora em diante, envolve a questão: **por que fazemos COIL?**

Como abordamos e incluímos diferenças na nossa comunidade, aprendendo sobre os outros e **como superamos essas diferenças?**

Com a pandemia e o assassinato de George Floyd, foi preciso repensar, reposicionar todo o programa internacional. O que os programas internacionais e de educação global fornecem de melhor?

São conversas sobre cultura e aprendizado experiencial. Portanto, é preciso consolidar a confiança e buscar o "timing" adequado com base na comunicação. Isso é o que eu amo tanto no COIL: é uma oportunidade entusiasmante, mesmo quando tantas coisas dão errado.



SUNY Oneonta

# VEm Virtual Exchange Medium

Informativo dos PCIs da Cesu

## AVALIAÇÃO DOS PCIS: EVOLUÇÃO 2013-2022

Neste primeiro semestre de 2023, completam-se 10 anos desde o primeiro Projeto Colaborativo Internacional (PCI/Cesu) realizado na Fatec Americana. Intitulado "Approaching International Managers", o PCI conduzido por Carlos Augusto Amaral Moreira ganhou o Prêmio Santander Universidades/Guia do Estudante em 2014.

Entre 2013 e 2022, colaboraram com a Unidade de Ensino Superior (Cesu/CPS) 49 Instituições de Ensino Superior Internacionais em 17 países de 4 continentes. Os PCIs atenderam 80 alunos em 2013 e em 2022 foram 2.633, totalizando 7.484 estudantes em 9 anos.

Número de alunos em PCIs: 2013 a 2022



### PCI em números - 2022



125 PCIs



Em 48 Fatecs diferentes



Com a participação de 69 professores



2.633 estudantes



32 IES de 15 países

### PAÍSES PARCEIROS

(2013 - 2022)

África do Sul	Colômbia	Japão
Argentina	EUA	México
Armênia	Filipinas	Países Baixos
Canada	França	Polônia
Chile	Índia	Portugal
China	Israel	



# VEm Virtual Exchange Medium

Informativo dos PCIs da Cesu

## PERCEPÇÕES DOS ALUNOS: PESQUISA 2º SEMESTRE 2022



632

respondentes



82%

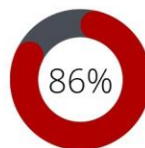
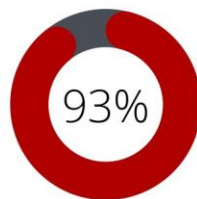
1ª vez participando

Desde o segundo semestre de 2020, a equipe dos Projetos Colaborativos Internacionais (PCIs/Cesu) realiza pesquisas de percepção com alunos e professores participantes de PCIs, para avaliação e melhoria contínua dos processos de gestão dos Intercâmbios Virtuais. Os resultados mostram a manutenção das boas percepções sobre os projetos ao longo do tempo, tanto por discentes quanto por docentes envolvidos nas colaborações internacionais.

A pesquisa de percepção, enviada para os 1.683 participantes de PCIs entre agosto e dezembro de 2022, obteve 632 respostas de estudantes – dos quais 69 não autorizaram a divulgação dos dados e tiveram suas respostas eliminadas para fins de publicações. Para a maioria dos respondentes (82%), este foi o primeiro PCI; 13% afirmaram que foi o segundo. Dentre os principais desafios, os dois mais mencionados foram gerenciamento de tempo (248 respostas) e comunicação (161), repetindo a tendência dos anos anteriores.

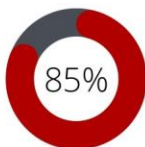
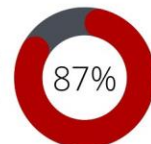
Nesta página, confira a síntese dos resultados relativos aos discentes. Na página 7, conheça a percepção dos docentes. Pesquisas anteriores (segundo semestre de 2020, primeiro semestre de 2021, segundo semestre de 2021 e primeiro semestre de 2022) foram relatadas nas edições 5, 8, 9, 12 e 14 de VEm. Confira em: <https://cesu.cps.sp.gov.br/vem-newsletter-bimestral-dos-projetos-colaborativos-internacionais-pci/>

Alunos que recomendariam aos colegas participar de um PCI



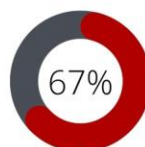
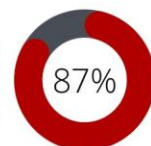
afirmam que a "experiência com o PCI aumentou meu interesse em permanecer no curso até a conclusão".

reconhecem que sua competência no idioma estrangeiro melhorou.



reconhecem que "a experiência com o PCI aumenta as chances de sucesso no mercado de trabalho".

avaliam que a interação com os colegas do grupo brasileiro foi ótima ou boa



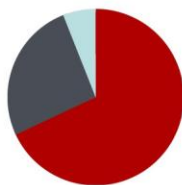
a interação com seus colegas do grupo estrangeiro foi ótima ou boa.

Realizaram PCIs em português

6%

Realizaram PCIs em espanhol

26%



Realizaram PCIs em inglês

68%

# VEm Virtual Exchange Medium

Informativo dos PCIs da Cesu

## A VISÃO DOS DOCENTES: PESQUISA 2º SEMESTRE 2022

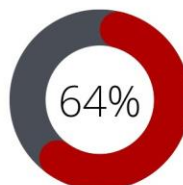
Todos os 44 professores que responderam à pesquisa de percepção autorizaram divulgar as respostas para fins de publicações gerenciais e acadêmicas e todos recomendariam um PCI para colegas, como ocorreu nas pesquisas anteriores. Quase dois terços (64%) são veteranos, realizando o PCI pela terceira vez ou mais: isso mostra o amadurecimento das colaborações internacionais nas Fatecs.

Na edição anterior da pesquisa (primeiro semestre de 2022), 49% dos professores respondentes realizavam o PCI pela primeira vez. Aquele foi um momento de captação, por parte da equipe dos PCIs/Cesu, de novos docentes interessados, que mantiveram suas colaborações e aos poucos ganharam experiência internacional. Essa consolidação se mantém para o futuro próximo: dentre os respondentes do segundo semestre de 2022, 66% professores pretendem continuar com mesmo projeto e parceiro, 23% continuam com o mesmo parceiro, apenas mudando o projeto, 7% vão buscar novo parceiro e apenas 4% não desejam realizar outro PCI.

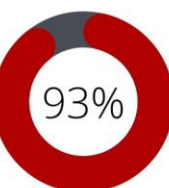
Dos 44 pesquisados, 77,3% reconhecem que a competência em língua estrangeira melhorou. É quase unânime (97,8%) que os PCIs possibilitam desenvolver novas atividades acadêmicas a partir da experiência do parceiro internacional. Além disso, 93% concordam que os PCIs abrem portas para publicar pesquisas em sua área de atuação e 86,3% afirmam que podem elaborar artigos acadêmicos com o parceiro. Esses dados mantêm a tendência positiva dos anos anteriores.



realizando PCI pela terceira vez ou mais

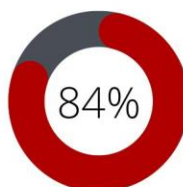


recomendariam PCI para colegas



consideram que a interação com o parceiro foi ótima ou boa

reconhecem que a interação com os alunos melhorou



# VEm Virtual Exchange Medium

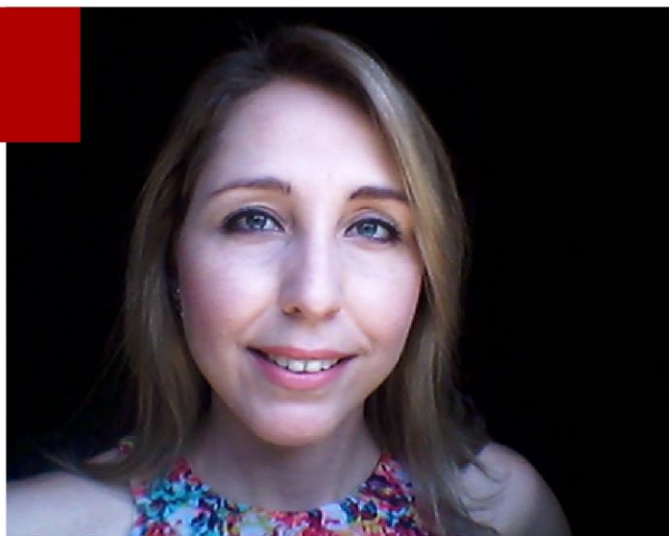
Informativo dos PCIs da Cesu

## BOAS PRÁTICAS

Organização, flexibilidade e engajamento estão entre as palavras-chave para o sucesso de um Projeto Colaborativo Internacional (PCI/Cesu). Veterana em Intercâmbios Virtuais, a professora de Espanhol Lilian de Souza (Fatecs Americana, Bragança Paulista e Itu) desenvolve PCIs desde 2018. Sua primeira experiência foi com a Universidad de Monterrey (UDEM/México). Na ocasião, “um dos professores envolvidos se dispôs a fazer um site para alocar todas as informações do projeto e eu adorei a ideia”, relembra Lilian.

“Posteriormente, tomei a iniciativa de estruturar um site numa plataforma gratuita para fazer um teste com os projetos de que participava. Tanto os alunos como os professores gostaram e sinalizaram como um caminho fácil para encontrar as orientações sobre os PCIs”, comenta.

Com os sites, Lilian organiza as informações básicas de cada projeto (etapas, datas limites, orientações para entregas das tarefas, links de reuniões síncronas). É assim que Lilian consegue conduzir **quatro PCIs simultaneamente** no primeiro semestre de 2023:



Lilian de Souza, professora de Espanhol nas Fatecs Americana, Bragança Paulista e Itu

1) Fatec Americana e Universidad Cundinamarca (Colômbia) – PCI “Sobre Culturas” mescla estudantes dos cursos de Produção Têxtil (Fatec Americana) e Psicologia (Universidad Cundinamarca).

As tarefas em equipe enfocam aspectos culturais de ambos os países, além de proporcionar aos estudantes brasileiros a prática de língua espanhola de maneira efetiva com falantes nativos – os alunos colombianos de Miguel Nicholls. Site do PCI:

[sites.google.com/view/brasilcolombia/sobre-culturas](https://sites.google.com/view/brasilcolombia/sobre-culturas)



# VEm Virtual Exchange Medium

Informativo dos PCIs da Cesu

## BOAS PRÁTICAS

2) Fatec Bragança Paulista e Uniminuto (Colômbia) – PCI “Lengua Española” envolve alunos de Gestão Empresarial e a turma de Licenciatura em Língua Espanhola conduzida por Margot Costas. “As tarefas foram pensadas a partir do perfil dos estudantes de ambas as instituições. A primeira atividade é individual, a tarefa principal reúne os dois países e a última fica a cargo dos alunos colombianos, que ministrarão pequenas aulas de língua espanhola para os brasileiros. Essa é uma proposta inovadora, que nunca fizemos em edições anteriores, por isso estamos otimistas com o resultado”, empolga-se Lilian. Site do PCI:

[sites.google.com/view/eciaespanol/lengua-espa%C3%B1ola](https://sites.google.com/view/eciaespanol/lengua-espa%C3%B1ola)

3) Fatec Bragança e Universidad Distrital Francisco José de Caldas (Colômbia) – PCI “Entreculturas” conta com alunos brasileiros de Logística e colombianos que estudam Educação Infantil com o professor Miguel Nicholls. Após as apresentações individuais em vídeo, há duas tarefas em equipes mistas, enfocando aspectos culturais de ambos os países. “Os alunos brasileiros praticam a língua espanhola de forma efetiva com os falantes nativos”, ressalta. Site do PCI:

[sites.google.com/view/eciadistrital/entreculturas](https://sites.google.com/view/eciadistrital/entreculturas)



### ENTRECULTURAS

FATEC Bragança Paulista (BRASIL) y Universidad Distrital (COLOMBIA)

Logística y Licenciatura Educación Infantil

Nuestro primer encuentro sincrónico se realizará el día 8 de marzo a las 8 horas (Colombia) - 10 horas (Brasil) el link:

Link da videochamada: <https://meet.google.com/dpa-cvsp-yrb>



### ASPECTOS SOCIALES

FATEC Itu (BRASIL) y Duoc UC (CHILE)

Gestión Empresarial y Evaluación de Proyectos

Nuestro primer encuentro sincrónico se realizará el día 15 de marzo las 20 horas

el link: <https://meet.google.com/typ-kwxc-gfy>

La Fatec Dom Amury Costanzo de la ciudad de Itu - Brasil y la Duoc UC sede Antonio Varas de Chile se complacen en darle la bienvenida a nuestra experiencia PCI - Proyectos Colaborativos Internacionales, donde a través de una serie de actividades que se desarrollarán durante un periodo de tres meses o cuatro, tendrás la oportunidad de interactuar con estudiantes extranjeros y conversar sobre algunos temas importantes relacionados con la Responsabilidad Social, y el impacto que estos temas pueden tener en tu entorno personal y profesional.

4) Fatec Itu com DUOC (Chile) – PCI “Aspectos Sociales” une estudantes de Gestão Empresarial e de Avaliação de Projetos (professor Felipe Zambrano). As tarefas ocorrem ao longo de um ano, algo inovador no planejamento de PCIs: no primeiro semestre, serão solicitadas atividades de *rompehielo* (quebra-gelo), tarefa intercultural e um levantamento das problemáticas sociais nas regiões em que os alunos vivem. Isso prepara o cenário para a tarefa principal a ser elaborada no segundo semestre: um aplicativo sobre essas problemáticas. Site do PCI: [sites.google.com/view/eciachile/aspectos-sociales](https://sites.google.com/view/eciachile/aspectos-sociales) Sobre o aprendizado principal com esses projetos, Lilian sintetiza os aspectos mais relevantes:

“O enfoque maior é a interação com os estrangeiros, de forma a propiciar aos alunos essa vivência além-fronteiras, usando a língua estudada em sala de aula. Os aspectos culturais também são determinantes. Percebeu-se, nesses anos de PCI, quanto os alunos se desenvolvem linguística e culturalmente com essa experiência”.